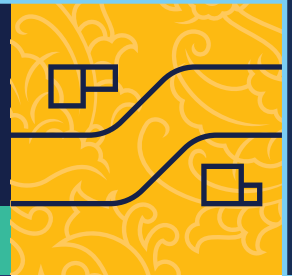
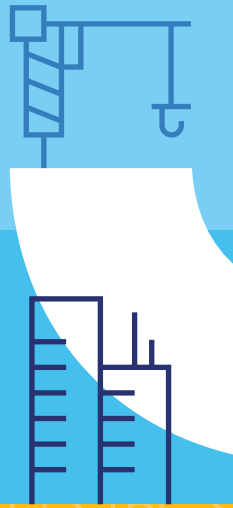




COMEMORANDO 30 ANOS



Relatório Anual de 2018



MISSÃO DA MIGA

Erradicar a pobreza extrema e impulsionar a prosperidade compartilhada ao promover o investimento direto estrangeiro nos países em desenvolvimento.

PRODUTOS DA MIGA

A MIGA oferece seguros contra riscos políticos e melhoria do crédito para investidores e credores do setor privado internacionais, em apoio a projetos em economias membros em desenvolvimento de todo o mundo.



Saiba mais em www.miga.org.

COMPROMISSOS GLOBAIS

No ano passado, o Grupo Banco Mundial manteve seu apoio aos países em desenvolvimento à medida que a instituição se concentrava em obter resultados mais rapidamente, aumentando sua relevância para os clientes e parceiros e oferecendo soluções mundiais para desafios locais.

US\$ 66,9 BILHÕES

em empréstimos, subsídios, investimentos de capital e garantias para países parceiros e empresas privadas.

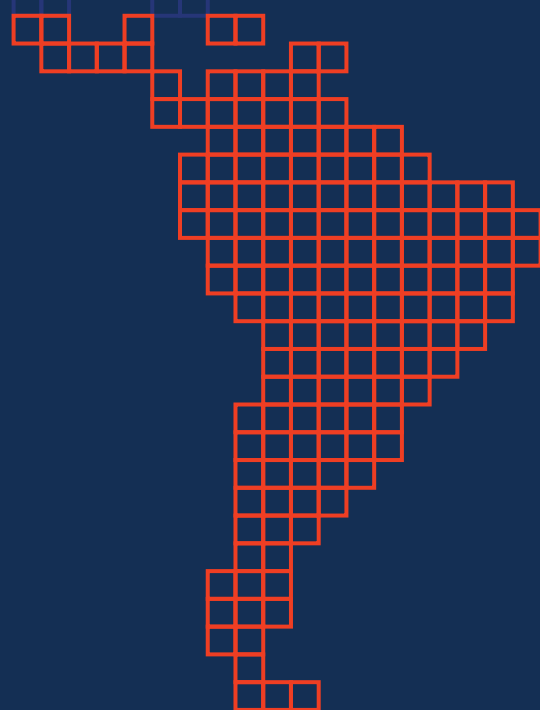
Esse total abrange projetos multirregionais e mundiais. As discriminações regionais refletem as classificações dos países pelo Banco Mundial.

US\$ 8,2 BILHÕES

ORIENTE MÉDIO
E NORTE DA ÁFRICA

US\$ 8,7 BILHÕES

AMÉRICA LATINA
E CARIBE



US\$ 8,8 BILHÕES

EUROPA E
ÁSIA CENTRAL

US\$ 6,8 BILHÕES

LESTE ASIÁTICO
E PACÍFICO

US\$ 14,1 BILHÕES

SUL DA ÁSIA

US\$ 19,8 BILHÕES

ÁFRICA
SUBSAARIANA



Banco Mundial / Marcia Juzga

MENSAGEM DO

PRESIDENTE

Não é exagero afirmar que os desafios atuais podem parecer enormes. Em nosso trabalho em todo o mundo, enfrentamos crises que se sobrepõem, como a mudança do clima, conflitos, pandemias, desastres naturais e o deslocamento forçado. Ao mesmo tempo, precisamos ajudar nossos países clientes a enfrentar crises imediatas, aumentar a resiliência contra os desafios no horizonte e fazer investimentos duradouros para se preparar para um futuro incerto.

Mas, mesmo em tempos difíceis, nunca estive mais otimista de que podemos alcançar nossas duas metas: erradicar a pobreza extrema até 2030 e impulsionar a prosperidade compartilhada entre os 40% mais pobres do mundo. Em todo o Grupo Banco Mundial, estamos tirando partido de novas tecnologias e desenvolvendo inovações financeiras para impulsionar o progresso nas três partes da nossa estratégia para chegar lá: acelerar o crescimento econômico inclusivo e sustentável; aumentar a resiliência a choques e ameaças; e ajudar nossos países clientes a investir em seu povo.

Primeiro, para acelerar o crescimento econômico inclusivo e sustentável, precisamos de uma nova visão para o financiamento do desenvolvimento — uma visão que ajude a fazer o sistema dos mercados mundiais funcionar para todos e para o planeta. Em um mundo onde a consecução dos objetivos mundiais custará trilhões a cada ano, mas a assistência oficial para o desenvolvimento está estagnada nos bilhões, não podemos erradicar a pobreza sem uma abordagem fundamentalmente diferente.

Com a adoção dos Princípios de Hamburgo em julho de 2017, o G-20 endossou uma abordagem que chamamos de a “Cascata”, que levará ao nosso objetivo de Maximizar o Financiamento para o Desenvolvimento. O Banco Mundial, a IFC e a MIGA estão cooperando mais e mais para criar mercados e trazer soluções do setor privado para setores como infraestrutura, agricultura, telecomunicações, energia renovável e moradia acessível ([leia mais na página 16](#)).

Segundo, para aumentar a resiliência a choques e ameaças — embora continuemos a desenvolver uma infraestrutura inteligente em termos de clima e a melhorar os sistemas de resposta — precisamos de ferramentas financeiras inovadoras para ajudar os países pobres a fazer o que os ricos já fazem há muito tempo: compartilhar os riscos das crises com os mercados de capitais mundiais. No primeiro semestre deste ano, testemunhamos o primeiro impacto do Mecanismo de Financiamento de Emergência para Casos de Pandemia (PEF, na sigla em inglês), com a rápida concessão de recursos para apoiar a resposta ao surto do Ebola na República Democrática do Congo. Com esse mecanismo — e outro semelhante que estamos desenvolvendo para melhorar as respostas à fome e assim evitá-la —, estamos encontrando novas maneiras de ajudar os países mais pobres a compartilhar os riscos com os mercados financeiros, ajudando a romper o ciclo de pânico e negligência que ocorre em meio a crises.

Mas a resiliência precisa começar com a ameaça existencial da mudança do clima. Quando voltamos a Paris em dezembro de 2017 para celebrar o aniversário de dois anos do Acordo Climático de Paris, apresentamos para discussão mais de uma dezena de acordos para financiar ações significativas contra a mudança do clima, como a prevenção da erosão costeira na África Ocidental e o aumento da energia renovável em todo o mundo. Foi fundamental dar o exemplo e, assim, anunciamos que, após 2019, deixaremos de financiar projetos de exploração e produção de petróleo e gás, ao mesmo tempo em que ajudaremos os países a encontrar formas sustentáveis de atingir suas metas de desenvolvimento.

Terceiro, para nos prepararmos para um futuro em que as inovações só tendem a acelerar, precisamos encontrar novas maneiras de ajudar os países a investir mais — e com mais eficácia — em suas populações. Os empregos do futuro exigirão habilidades específicas e complexas, e o capital humano será um recurso cada vez mais valioso. Com o Projeto Capital Humano, lançado neste ano, estamos desenvolvendo um indicador rigoroso e detalhado do capital humano em cada país.

Nas Reuniões Anuais na Indonésia, em outubro de 2018, apresentaremos o Índice de Capital Humano, que classificará os países de acordo com o seu grau de investimento no capital humano da próxima geração. Essa classificação apresentará a questão de forma bastante clara aos chefes de

“

Precisamos de uma nova visão para o financiamento do desenvolvimento — uma visão que ajude a fazer o sistema dos mercados mundiais funcionar para todos e para o planeta.

”

Estado e ministros das finanças, para que possam acelerar os investimentos em suas populações e se preparar para a economia do futuro.

Em todo o mundo, continua a crescer a demanda por financiamento, perícia e inovação. As necessidades são grandes, mas os custos de deixá-las simplesmente são altos demais. Nossos acionistas estão nos ajudando a enfrentar esse desafio com a aprovação de um histórico aumento de capital de US\$ 13 bilhões, que reforçará a capacidade do Grupo Banco Mundial de reduzir a pobreza, abordar os desafios mais graves de nosso tempo e ajudar nossos países clientes — e seus povos — a realizar suas mais altas aspirações.

Neste ano, o Grupo Banco Mundial destinou quase US\$ 67 bilhões em financiamento, investimentos e garantias.

O Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) continua a receber dos clientes uma forte demanda por seus serviços, com os compromissos subindo para US\$ 23 bilhões no exercício financeiro de 2018. Enquanto isso, a Associação Internacional de Desenvolvimento (AID) forneceu US\$ 24 bilhões para ajudar os países mais pobres — no ano com o maior volume de compromissos da AID já registrado.

Neste ano, alavancamos a forte base de capital da AID, o que permitiu à Associação lançar seu primeiro título. A demanda dos investidores por esse título de US\$ 1,5 bilhão chegou a mais de US\$ 4 bilhões. Ao combinar o financiamento tradicional dos doadores da AID com recursos captados nos mercados de capitais, essa inovação financeira ampliará a capacidade da AID para apoiar os países mais pobres, inclusive com esforços para evitar conflitos.

A Corporação Financeira Internacional (IFC) forneceu mais de US\$ 23 bilhões em financiamento para o desenvolvimento do setor privado no ano passado, com US\$ 11,7 bilhões mobilizados de parceiros de investimento. Desse total, quase US\$ 6,8 bilhões foram destinados para países da AID e mais de US\$ 3,7 bilhões foram investidos em áreas afetadas por fragilidades, conflitos e violência.

Marcando o 30º ano de suas operações, a Agência Multilateral de Garantia de Investimentos (MIGA) passou a ser a terceira instituição entre os BMD em termos de mobilização de capital privado direto para países de baixa e média renda. Neste ano, a MIGA emitiu um montante sem precedentes de US\$ 5,3 bilhões em seguros contra riscos políticos e garantias de melhoria de crédito, ajudando a financiar US\$ 17,9 bilhões em projetos em países em desenvolvimento. As novas emissões e a exposição bruta pendente — US\$ 21,2 bilhões neste ano — quase dobraram em relação ao exercício financeiro de 2013.

Sabemos que o aumento de capital do Grupo Banco Mundial em 2018 foi um forte voto de confiança em nosso pessoal, que trabalha de forma incansável para erradicar a pobreza em todo o mundo. Sinto-me inspirado dia após dia pela dedicação e capacidade dos funcionários de cumprir nossos ambiciosos compromissos de realizar as aspirações das pessoas que servimos.

Contudo, também estamos cientes de que o aumento de capital representa um enorme desafio para que operemos de forma mais eficiente e eficaz, impulsionemos a inovação e aceleremos o progresso rumo a um mundo que finalmente estará livre da pobreza. No próximo ano, intensificaremos nossos esforços mais uma vez para enfrentar esse desafio todos os dias.

Jim Yong Kim

Presidente do Grupo Banco Mundial e
Presidente da Diretoria Executiva



DIRETORIA EXECUTIVA DA MIGA



Ao longo do exercício financeiro de 2018, a Diretoria participou ativamente das discussões com a administração sobre a implementação da Visão de Futuro do Grupo Banco Mundial. Uma parte central dessas discussões foi a proposta de um pacote de capital que permitiria ao Grupo obter resultados em termos de desenvolvimento de maneira mais eficaz e com sustentabilidade financeira. Esse pacote financeiro e de políticas transformador é a maior injeção de capital no Banco Mundial e na IFC até hoje e representa uma grande mudança nas abordagens para enfrentar os mais difíceis desafios em termos de desenvolvimento da atualidade. Junto com o compromisso da administração de executar as reformas internas necessárias, o pacote de iniciativas ajudará a apoiar a consecução da agenda 2030 para o desenvolvimento e da visão da AID18, Maximizar o Financiamento para o Desenvolvimento, além de contribuir para que o Grupo continue a exercer sua liderança em matéria de bens públicos mundiais e a ampliar seu apoio em situações frágeis e afetadas por conflitos. A Diretoria também ofereceu orientação e direcionamento sobre iniciativas que permitiriam ao Grupo Banco Mundial

Imagem (acima):

Em pé (da esquerda para a direita):

Werner Gruber, *Suíça*; Frank Heemskerck, *Países Baixos*; Turki Almutairi, *Arábia Saudita* (Suplente); Andrei Lushin, *Federação Russa*; Yingming Yang, *China*; Jean-Claude Tchatchouang, *Camarões* (Suplente); Hervé de Villeroché, *França*; Otaviano Canuto, *Brasil*; Kazuhiko Koguchi, *Japão*; Andin Hadiyanto, *Indonésia*; Erik Bethel, *Estados Unidos* (Suplente); Fernando Jimenez Latorre, *Espanha*; Omar Bougara, *Argélia*; Aparna Subramani, *Índia*.

A Diretoria ofereceu orientação e direcionamento sobre o uso ampliado do resseguro na estratégia MIGA2020 #impacto@escala EF18-20.

continuar a melhorar seu modelo de negócios, como processos mais simples e ágeis; estruturas estratégicas reforçadas e uma expansão da capacidade geral da MIGA por meio do uso ampliado do resseguro em sua estratégia MIGA2020 #impacto@escala EF18-20; medidas para aumentar a eficiência na compensação e em outras despesas; e quadros e mecanismos para assegurar a sustentabilidade financeira.

Sentados (da esquerda para a direita):

Melanie Robinson, *Reino Unido*; Christine Hogan, *Canadá*; Máximo Torero, *Peru*; Jason Allford, *Austrália*; Bongzi Kunene, *África do Sul*; Merza Hasan, *Kuwait* (Decano); Franciscus Godts, *Bélgica*; Patrizio Pagano, *Itália*; Juergen Zattler, *Alemanha*; Susan Ulbaek, *Dinamarca*; Andrew N. Bvumbe, *Zimbábue*.

FINANCIAMENTO DO GRUPO BANCO MUNDIAL PARA

PAÍSES PARCEIROS

Por exercício financeiro, em milhões de US\$	2014	2015	2016	2017	2018
GRUPO BANCO MUNDIAL					
Compromissos ^a	58.190	59.776	64.185	61.783	66.868
Desembolsos ^b	44.398	44.582	49.039	43.853	45.724
BIRD					
Compromissos	18.604	23.528	29.729	22.611	23.002
Desembolsos	18.761	19.012	22.532	17.861	17.389
AID					
Compromissos	22.239	18.966	16.171	19.513 ^c	24.010^d
Desembolsos	13.432	12.905	13.191	12.718 ^c	14.383
IFC					
Compromissos ^e	9.967	10.539	11.117	11.854	11.629
Desembolsos	8.904	9.264	9.953	10.355	11.149
MIGA					
Emissão bruta	3.155	2.828	4.258	4.842	5.251
Fundos fiduciários executados pelos beneficiários					
Compromissos	4.225	3.914	2.910	2.962	2.976
Desembolsos	3.301	3.401	3.363	2.919	2.803

a. Abrange compromissos do BIRD, AID, IFC e de fundos fiduciários executados pelos beneficiários (RETF) e emissão bruta da MIGA. Os compromissos do RETF abrangem todos os subsídios executados pelos beneficiários e, portanto, o total de compromissos do Grupo Banco Mundial difere dos montantes constantes do Quadro Institucional de Resultados do Grupo Banco Mundial, que compreende apenas um subconjunto das atividades financiadas pelos fundos fiduciários.

b. Abrange desembolsos do BIRD, AID, IFC e RETF.

c. Os números abrangem o compromisso e o desembolso de um subsídio de US\$ 50 milhões para o Mecanismo de Financiamento de Emergência para Casos de Pandemia.

d. Não estão incluídos nesse montante US\$ 185 milhões em instrumentos aprovados do Guichê do Setor Privado da IFC-MIGA no âmbito do AID18.

A exposição da AID em decorrência desses instrumentos é de US\$ 36 milhões em garantias e US\$ 9 milhões em derivativos.

e. Compromissos de longo prazo da própria conta da IFC. Não abrange financiamento de curto prazo nem recursos mobilizados de outros investidores.

AS INSTITUIÇÕES DO

BANCO MUNDIAL

O Grupo Banco Mundial é uma das maiores fontes de financiamento e conhecimento do mundo para países em desenvolvimento. É formado por cinco instituições com o compromisso comum de reduzir a pobreza, aumentar a prosperidade compartilhada e promover o desenvolvimento sustentável.

BIRD

Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento

Concede empréstimos a governos de países de renda média e a países de baixa renda solventes.

AID

Associação Internacional de Desenvolvimento

Oferece empréstimos sem juros e subsídios aos governos dos países mais pobres.

MIGA

Agência Multilateral de Garantia de Investimentos

Oferece seguros contra riscos políticos e melhoria do crédito para investidores e mutuantes a fim de facilitar o investimento direto estrangeiro em economias emergentes.

IFC

Corporação Financeira Internacional

Oferece empréstimos, capital e serviços de consultoria para incentivar o investimento do setor privado nos países em desenvolvimento.

ICSID

Centro Internacional para Arbitragem de Disputas sobre Investimentos

Oferece mecanismos internacionais de conciliação e arbitragem de disputas sobre investimentos.



MENSAGEM DE

KEIKO HONDA

Vice-Presidente Executiva e
Diretora Executiva

A MIGA comemorou seu trigésimo aniversário no exercício financeiro de 2018. Fomos fundados em 1988 com a finalidade expressa de aumentar o investimento direto estrangeiro (IDE) nos países em desenvolvimento e, em 1994, pela primeira vez, os fluxos de IDE para países de baixa e média renda superaram a assistência oficial para o desenvolvimento (AOD). Contudo, após atingir seu pico em 2013 (seis vezes a AOD), os fluxos de IDE vêm diminuindo. O atual aperto das condições financeiras mundiais,

a escalada das tensões comerciais, a volatilidade dos preços dos produtos primários e o aumento do número de conflitos em todo o mundo constituem riscos crescentes para os investidores estrangeiros. Considerando essa evolução e o objetivo da MIGA de mobilizar investimento privado para o desenvolvimento, a função da MIGA de apoiar os investimentos e a geração de empregos é mais importante do que nunca.

O exercício financeiro de 2018 foi um ano forte para a MIGA. Trabalhando com nossos clientes e parceiros, emitimos US\$ 5,3 bilhões em novas garantias que ajudarão a fornecer acesso a energia a cerca de



Fonte: OCDE, Indicadores do Desenvolvimento Mundial.

8 milhões de pessoas, oferecer novos serviços de telecomunicações a 1,4 milhão de pessoas, gerar US\$ 1,4 bilhão em impostos e taxas ao ano para governos anfitriões e evitar a emissão de 3 milhões de toneladas de CO₂, segundo estimativas.

Alcançamos um novo recorde em emissões, US\$ 5,3 bilhões, que ajudaram a financiar projetos no valor de US\$ 17,9 bilhões em países em desenvolvimento. Nossas novas emissões, além de uma exposição bruta pendente de US\$ 21,2 bilhões, quase dobraram em comparação com o exercício financeiro de 2013. Em 2017, a MIGA também passou a ser a terceira instituição entre os BMD em termos de mobilização de capital privado direto para países de baixa e média renda. Isso produzirá resultados reais em campo.

Além disso, é significativo que obtivemos avanços importantes em áreas prioritárias que constituem a pedra angular da nossa estratégia trienal **MIGA2020 #impact@scale**.

ESTRATÉGIA MIGA 2020



Pela primeira vez, quase 60% dos projetos para os quais emitimos garantias apoiaram atividades de mitigação e adaptação à mudança do clima. Entre os projetos que apoiamos, está o Parque Solar Benban, no Egito, que será a maior instalação solar do mundo quando sua construção estiver concluída.

O exercício financeiro de 2018 também marcou a primeira vez em que começamos a usar o Guichê do Setor Privado da AID, cujo objetivo é ajudar a atrair investimentos privados para as situações mais desafiadoras do mundo. Usando esse mecanismo e nossos recursos próprios, cobrimos um investimento de capital em uma operadora de telefonia móvel em Serra Leoa, apoiamos um projeto em Mianmar que vai instalar e manter 4 mil quilômetros de cabos de fibra ótica em todo o país, e oferecemos um seguro contra risco político para uma unidade de processamento de uva-passa no Afeganistão que modernizará a produção de passas e ajudará a melhorar a vida dos agricultores locais. Isso não teria sido feito sem o apoio dos doadores da AID.

O exercício financeiro de 2018 também foi importante para fortalecer nossas relações de longa data com os resseguradores, a fim de ajudar a gerir a concentração da nossa carteira e liberar capital para outras emissões. Nos últimos três anos, aumentamos em mais de US\$ 8 bilhões o volume de resseguro de resseguradores, na sua maioria do setor privado.

Reforçamos ainda mais nosso apoio à liderança das mulheres no desenvolvimento e nas finanças. Conferimos a Julie Monaco, Chefe Mundial para o Setor Público do Citigroup, o terceiro prêmio anual *Gender CEO Award*, por meio do qual a Agência reconhece o trabalho de mulheres em cargos de direção. A MIGA também organizou uma recepção em Madri para reconhecer as

“

Nossas novas garantias ajudarão a fornecer acesso a energia a cerca de 8 milhões de pessoas.

”

conquistas das principais líderes da Espanha. Estamos obtendo bons avanços no campo da diversidade e inclusão e precisamos continuar a fazer mais.

Do ponto de vista interno, estou muito satisfeita que Vijay Iyer tenha assumido o cargo de Vice-Presidente e Diretor de Operações da MIGA neste ano.

Vejo com orgulho a posição em que a MIGA se encontra neste momento e agradeço a nossos parceiros e clientes o apoio a nossas contribuições para erradicar a pobreza extrema e impulsionar a prosperidade compartilhada. Que tenhamos muitos outros anos empolgantes pela frente.

Keiko Honda

Vice-Presidente Executiva e
Diretora Executiva, Agência Multilateral
de Garantia de Investimentos



RESULTADOS EM TERMOS DE DESENVOLVIMENTO

Os projetos apoiados pela MIGA entre EF14 e EF18 deverão promover os ODS de forma mais intensa.

ENERGIA ELÉTRICA

46,2 milhões de pessoas com acesso



ACESSO A SAÚDE

21,5 milhões de consultas de pacientes por ano



ODS: EF14-EF18

REDUÇÃO DE GASES DO EFEITO ESTUFA

Prevenção da emissão de 4,2 milhões de toneladas de CO_{2e}



TELECOMUNICAÇÕES

9,7 milhões de novos assinantes



RECEITA TRIBUTÁRIA

US\$ 3,1 bilhões em impostos e taxas locais por ano

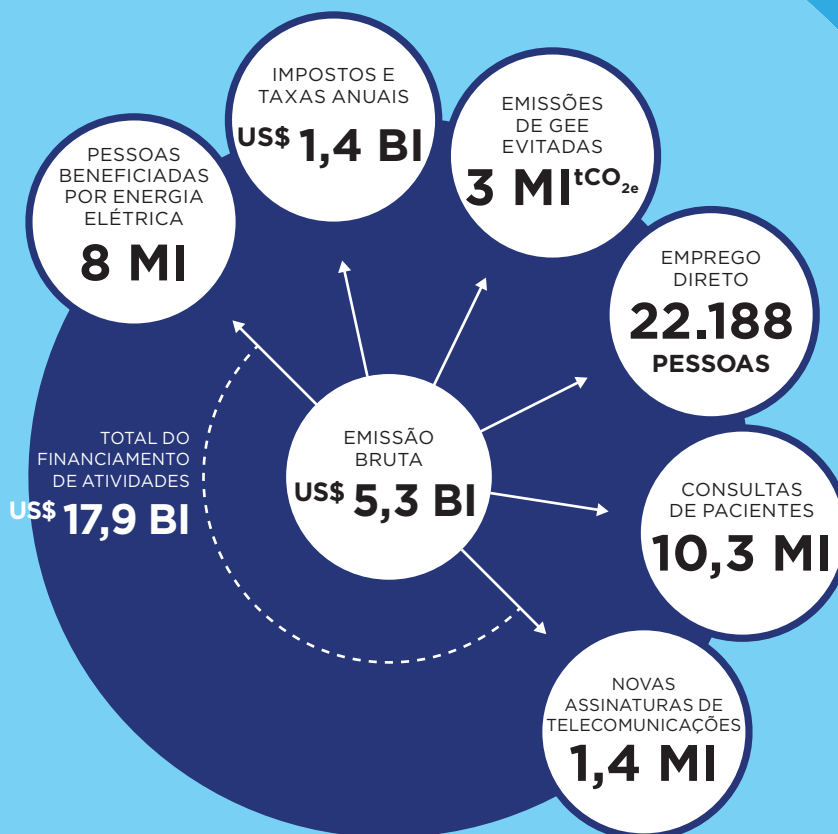


RESULTADOS EM TERMOS DE DESENVOLVIMENTO PREVISTOS DAS GARANTIAS FIRMADAS EM 2018

A ambição da MIGA é apoiar o crescimento econômico, reduzir a pobreza e melhorar a vida das pessoas ao mobilizar a entrada de fluxos de capital privado internacional nos países em desenvolvimento. Para monitorar se os projetos apoiados pela Agência estão de fato levando a esses resultados, a MIGA adotou um sistema de resultados em termos de desenvolvimento conhecido como Sistema de Indicadores da Eficácia no Desenvolvimento (DEIS, na sigla em inglês).

A emissão de US\$ 5,3 bilhões pela MIGA no exercício financeiro de 2018 deve apoiar o total do financiamento de projetos, no valor de US\$ 17,9 bilhões, na forma de investimentos conjuntos públicos e privados. Cerca de 65,5 milhões de pessoas serão beneficiadas por meio de serviços de infraestrutura (usuários de serviços de energia elétrica novos ou melhorados, passageiros de avião e de transportes públicos, e novos assinantes de serviços de telecomunicações) com o apoio da MIGA.

Estes são os destaques dos resultados previstos em termos de desenvolvimento.



PROJETOS EM DESTAQUE

A MIGA está comprometida com um sólido impacto sobre o desenvolvimento ao promover projetos econômica, ambiental e socialmente sustentáveis. Desde a sua criação em 1988, emitiu mais de US\$ 50 bilhões em garantias, em apoio a mais de 845 projetos em 111 países membros. A Agência também apoiou múltiplos programas em nível regional e mundial nos países membros.

SERRA LEOA

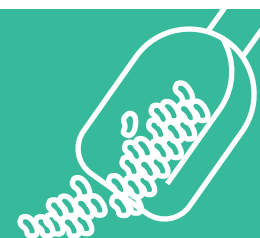
Serviços de telecomunicações móveis



A MIGA forneceu garantias para cobrir a participação de 50% da Sonatel na operadora móvel local Orange Sierra Leone. As garantias da MIGA cobrem 90% da participação, no valor de cerca de US\$ 97,8 milhões, por até 15 anos. Cumpre notar que o mecanismo Primeira Perda (*First Loss*), parte do recém-lançado Guichê do Setor Privado da IFC-MIGA no âmbito da AID18, foi usado para apoiar esse investimento no país, que havia sido devastado pela guerra. Embora mais de 73% da população de Serra Leoa esteja conectada a serviços móveis, o setor é prejudicado pela infraestrutura precária e pelo baixo nível de investimentos. O apoio da MIGA foi fundamental para garantir o ingresso dos investidores nesse mercado arriscado, porém promissor. A previsão é que o projeto tenha um impacto significativo sobre o desenvolvimento, com melhorias na qualidade do serviço e nos custos para os usuários finais, um aumento da arrecadação para o governo, a geração de empregos diretos e indiretos, e uma demonstração de novas oportunidades para outros investidores.

AFEGANISTÃO

Produção de passas



Juntamente com US\$ 3 milhões em financiamento concedido pela IFC, a MIGA forneceu a cobertura de um seguro contra risco político de até US\$ 5,2 milhões para uma nova usina de processamento de uva passa no Afeganistão, com o intuito de ajudar a desenvolver o mercado de passas do país e impulsionar seu setor do agronegócio. O pacote da IFC e MIGA ajudará a Rikweda Fruit Process Company a desenvolver uma unidade de processamento de passas de última geração em Istalif. O objetivo é dobrar os níveis de produção e melhorar a qualidade das passas processadas com tecnologia moderna e práticas de segurança alimentar, impulsionando as exportações e melhorando a vida dos produtores locais. A cobertura da MIGA tem validade de 10 anos, foi fornecida contra o risco de guerra e distúrbios civis e foi fundamental para garantir a continuidade dos negócios e aumentar a bancabilidade do projeto em um ambiente operacional altamente volátil como o do Afeganistão. O mecanismo Primeira Perda, parte do recém-lançado Guichê do Setor Privado da IFC-MIGA no âmbito da AID18, foi usado para apoiar esse investimento no projeto.

MIANMAR

Comunicações por fibra óptica

Contribuindo para um programa de âmbito nacional para instalar cabos de fibra óptica em Mianmar, a MIGA apoiou um projeto que vai instalar e manter 4 mil quilômetros de cabos – a maior parte em áreas rurais. A MIGA forneceu uma cobertura de US\$ 114,7 milhões para um empréstimo do ICBC (Ásia) para a empresa Myanmar Fiber Optic Communication Network Co., Ltd., por um período de cinco anos. O projeto é semelhante a um projeto anterior apoiado pela MIGA em 2017. Durante vários anos, Mianmar figurou entre os países menos conectados do mundo: em 2013, a taxa de penetração da telefonia celular era de apenas 14,6%, a porcentagem de linhas fixas era de 1,1% e a Internet de banda larga era quase inexistente, com uma cobertura de 0,2%. Contudo, em 2017, a taxa de penetração da telefonia celular no país chegou a 95%, gerando uma drástica redução nos custos. O setor está bem posicionado para crescer substancialmente, graças à presença de um grande mercado rural não atendido e de consumidores de baixa renda nas áreas urbanas. O mecanismo Primeira Perda, parte do recém-lançado Guichê do Setor Privado da IFC-MIGA no âmbito da AID18, também foi usado para apoiar esse investimento no país, que havia sido devastado pela guerra. A expectativa é que o projeto beneficie Mianmar consideravelmente ao reduzir os custos para os consumidores, oferecer mais serviços graças à melhoria da infraestrutura e gerar receita para o governo.

SENEGAL

Geração de energia eólica



A MIGA forneceu garantias de US\$ 149,1 milhões em apoio à construção, operação e manutenção de um parque eólico no Senegal. Quando concluído, será o maior parque eólico da África Ocidental, gerando 158 MW e fornecendo eletricidade a cerca de 300 mil residências. Atualmente, o fornecimento de energia no Senegal é baixo, a eletrificação está estimada em 57%, e apenas 27% da população rural tem acesso a energia. Ademais, o país é altamente dependente de petróleo importado, e a energia térmica corresponde a 90% da eletricidade distribuída no país. Este projeto ajudará a diversificar a matriz energética nacional para que o país dependa menos do combustível fóssil e, ao mesmo tempo, oferecerá uma capacidade adicional de geração de energia limpa e com boa relação custo-benefício. É importante ressaltar que, apesar das recentes descobertas de petróleo e gás no Senegal, elas só passarão a ser exploradas efetivamente como fonte de energia em 2025. Em contrapartida, os parques eólicos podem ser implantados com relativa rapidez enquanto a capacidade da rede está sendo ampliada com vista às futuras fontes de energia.



Uma estratégia única para ajudar o Egito a superar problemas de energia

Há quatro anos, a República Árabe do Egito enfrentou uma grave crise de energia. Cortes de energia que duravam horas afetavam as empresas e a qualidade de vida, enquanto a demanda por eletricidade superava a oferta em 20%. Com escassos recursos públicos necessários em outras áreas, o Egito precisava de uma maneira alternativa de encontrar os recursos necessários para resolver seus problemas de energia. Foi aí que se inseriu a ênfase do Grupo Banco Mundial em Maximizar o Financiamento para o Desenvolvimento (MFD).

A abordagem MFD é uma continuação dos esforços do Grupo Banco Mundial para mobilizar recursos além da assistência oficial para o desenvolvimento, a fim de atender as necessidades de desenvolvimento dos países. Ela aproveita as capacidades das instituições do Grupo para apresentar soluções inovadoras que possam ajudar o Banco a alcançar suas duas metas. O mais importante é que a MFD prevê um papel fundamental para o setor privado — tanto como financiador quanto como fonte de conhecimento.

Em 2014, o governo egípcio começou a trabalhar com o Grupo Banco Mundial para resolver seus problemas de energia, reunindo especialistas locais e mundiais para formular uma estratégia nacional que priorizasse a sustentabilidade energética e o investimento do setor privado. Até março de 2015, essa articulação clara da política havia ajudado a atrair mais de US\$ 30 bilhões em investimentos privados na produção de petróleo e gás e no gás natural liquefeito no Egito. Em dezembro de 2015, o BIRD aprovou o primeiro de três empréstimos programáticos para prestar apoio técnico e financeiro visando o cumprimento das metas da reforma do setor energético do Egito, destinando mais de US\$ 3 bilhões no período 2015–2017.

Uma parte essencial do programa de reforma foi alavancar a abundante oferta de sol no Egito. Em 2015, a IFC trabalhou com o governo para elaborar os contratos do Programa de Tarifas de Alimentação Solar Fotovoltaica. Em 2017, a IFC finalizou um pacote de empréstimo de US\$ 653 milhões para financiar a construção do Parque Solar Benban, que será o maior do mundo depois de concluído. As 32 usinas de energia solar de Benban vão gerar até 752 megawatts de energia, atender mais de 350 mil clientes residenciais e gerar até 6 mil empregos durante a construção. A MIGA recebeu a aprovação para fornecer até US\$ 210 milhões em seguro contra risco político para 12 projetos dentro do parque solar. Em termos globais, o Grupo Banco Mundial e outros credores mobilizarão um total de US\$ 2 bilhões em investimento privado no âmbito do programa de tarifas egípcio, para apoiar a geração de 1.600 megawatts de energia.

O setor de energia do Egito está a caminho de uma transformação. Entre outras reformas, até 2016, o governo egípcio reduziu pela metade os subsídios ao setor (para 3,3% do PIB), ao mesmo tempo em que manteve as tarifas de eletricidade acessíveis em relação aos padrões mundiais, com a ajuda do Grupo Banco Mundial. O setor de energia se tornou mais eficiente e financeiramente sustentável. O governo também tornou o ambiente mais propício para o setor privado, liberando mais recursos públicos para uso em setores sociais fundamentais.

Para mais informações, visite: www.worldbank.org/mfd

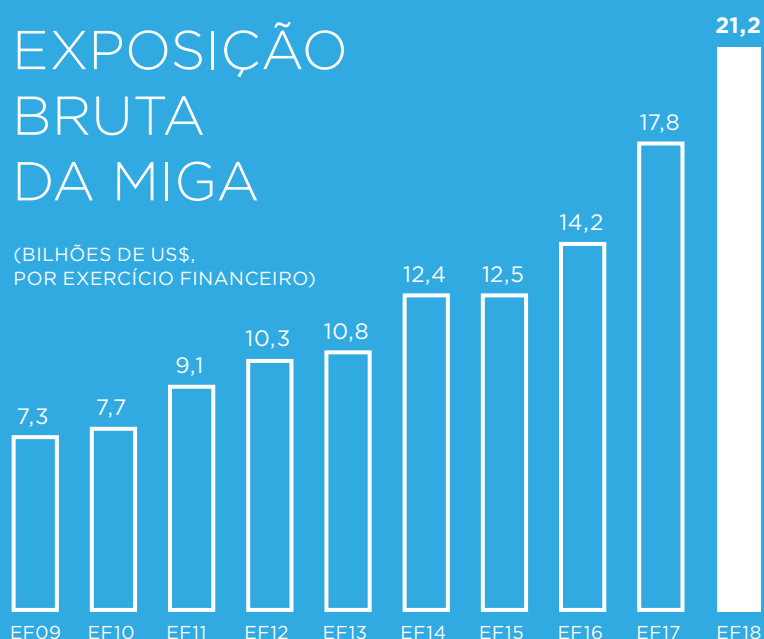
REVISÃO DAS OPERAÇÕES E NEGÓCIOS

A MIGA tem como objetivo direcionar investimento através de fronteiras para os países em desenvolvimento no intuito de apoiar a missão do Grupo Banco Mundial de erradicar a pobreza extrema e impulsionar a prosperidade compartilhada. Em 2017, a Agência passou a ser a terceira instituição entre os bancos multilaterais de desenvolvimento em termos de mobilização de grandes volumes de capital privado adicional para clientes e governos.

No exercício financeiro de 2018, a MIGA emitiu US\$ 5,3 bilhões em garantias. As novas emissões, juntamente com uma exposição pendente bruta de US\$ 21,2 bilhões, quase dobraram em comparação com os volumes do exercício financeiro de 2013. Quase 60% dos projetos cobertos pela MIGA no exercício financeiro de 2018 apoiaram a mitigação e adaptação à mudança do clima. A Agência também emitiu suas primeiras garantias usando o Guichê do Setor Privado da AID, um mecanismo projetado para reduzir o risco dos projetos e catalisar o investimento do setor privado em países de baixa renda e afetados por conflitos.

EXPOSIÇÃO BRUTA DA MIGA

(BILHÕES DE US\$, POR EXERCÍCIO FINANCEIRO)



GUICHÊ DO SETOR PRIVADO

O Guichê do Setor Privado da IFC-MIGA no âmbito do AID18, lançado no exercício financeiro de 2018, será fundamental para possibilitar a próxima onda de inovação na MIGA. Esse mecanismo visa catalisar investimentos do setor privado em países somente da AID, com ênfase nos Estados frágeis e afetados por conflitos (FAC), e baseia-se no reconhecimento de que o setor privado é essencial para a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e dos objetivos da AID18.

A MIGA prevê usar US\$ 500 milhões de dólares reservados para o Mecanismo de Garantia da MIGA, parte do Guichê do Setor Privado da IFC-MIGA no âmbito da AID18. Isso será feito por meio de estruturas com primeira perda e participação no risco semelhantes a um resseguro, com o objetivo de ampliar a cobertura dos produtos da MIGA de seguro contra riscos políticos. A Agência também

administrará, em nome da AID, o Mecanismo de Mitigação de Riscos, para oferecer garantias baseadas em projetos sem indenização soberana a fim de atrair investimento privado para grandes projetos de infraestrutura e parcerias público-privadas (PPP) apoiados pela IFC.

No exercício financeiro de 2018, a MIGA usou o Guichê do Setor Privado para apoiar três projetos (consulte a seção “Projetos em destaque”), mobilizando US\$ 824,3 milhões em capital privado.

Saiba mais sobre o Guichê do Setor Privado aqui:

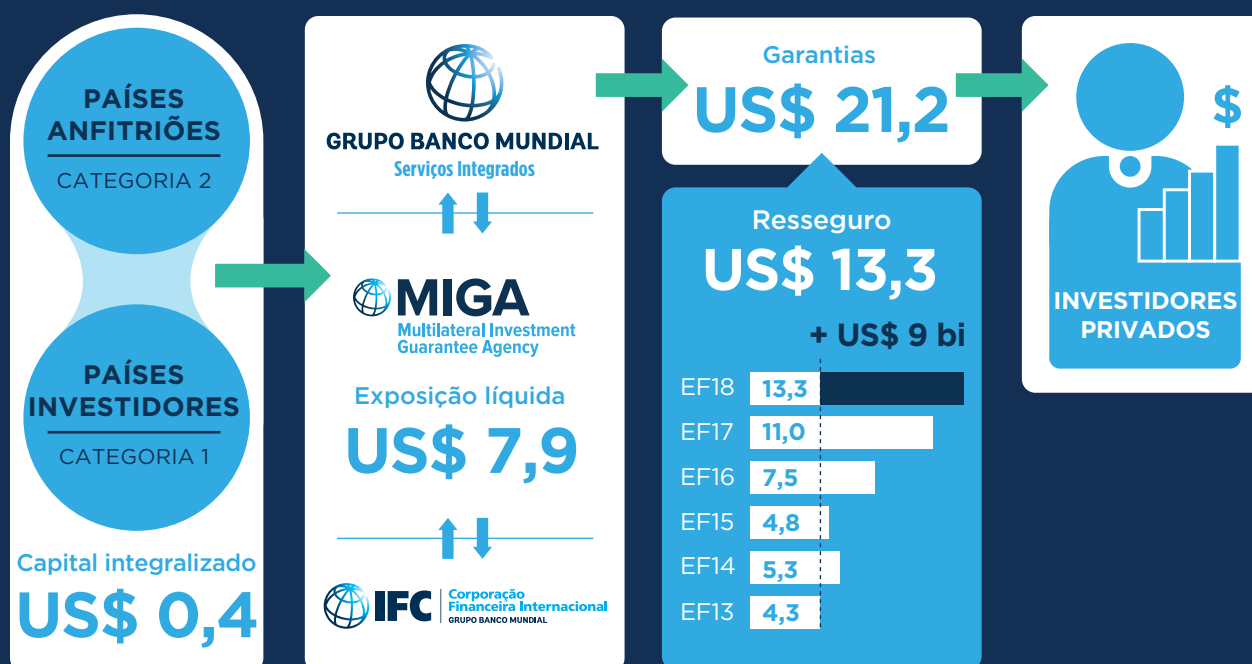
ida.worldbank.org/financing/ida18-private-sector-window

RESSEGURO

O resseguro é fundamental para ajudar a MIGA a usar seu capital de forma eficiente e para minimizar as concentrações de risco. Ao mesmo tempo, o resseguro contribui para a receita da MIGA na forma da concessão de comissões (ou seja, uma porcentagem dos prêmios cedidos aos resseguradores é retida pela MIGA). Em 30 de junho de 2018, US\$ 13,3 bilhões (63%) da exposição bruta pendente estavam ressegurados nos termos de contratos de resseguro facultativo e de quotas-partes. O capital mobilizado por meio de resseguro no exercício financeiro de 2018 aumentou em US\$ 9 bilhões em comparação com o exercício financeiro de 2013.

Patrimônio líquido em relação à exposição bruta: O modelo operacional da MIGA tira partido da capacidade do Grupo Banco Mundial, bem como de resseguradores públicos e privados, para multiplicar o impacto do investimento de seus países membros.

Bilhões de US\$ (30 de junho de 2018)



MUDANÇA DO CLIMA

Fazer face à mudança climática é uma das prioridades estratégicas da MIGA e, no exercício financeiro de 2018, a Agência mobilizou um montante sem precedentes de US\$ 3 bilhões em cofinanciamento do setor privado para atividades relacionadas ao clima. Cerca de 60% das novas garantias emitidas nesse exercício financeiro apoiaram a mitigação e adaptação à mudança do clima, em atividades como o aumento da eficiência energética em edifícios, a redução das emissões de gases do efeito estufa relacionadas à perda de alimentos na cadeia produtiva do processamento de alimentos, e a agricultura inteligente em termos de clima. Do total do financiamento climático garantido, 75% apoiou energias renováveis e aproximadamente 50% foi destinado a países da AID e a países frágeis e afetados por conflito.

INTEGRIDADE E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E SOCIAL

As abrangentes normas de desempenho ambiental e social e os requisitos de integridade da MIGA são ferramentas poderosas para identificar riscos, reduzir os custos do desenvolvimento e melhorar a sustentabilidade dos projetos, o que, em última análise, beneficia as comunidades e ajuda a preservar o meio ambiente. Ao trabalhar com a MIGA, os investidores e credores do setor privado demonstram que é importante para eles abordar as preocupações ambientais, sociais e de governança com vista a maximizar o retorno ajustado pelo risco.

No exercício financeiro de 2018, a MIGA realizou 81 visitas de campo para fazer a devida diligência, o monitoramento e a autoavaliação com base em aspectos ambientais e sociais dos projetos. A Agência também monitorou quase 900 clientes e parceiros em busca de sinais de possíveis riscos em termos de governança.

Cumprir notar que a MIGA aconselhou seus clientes sobre melhorias na governança de suas operações. Por exemplo, a MIGA recomendou a uma instituição financeira estatal formas de harmonizar seu quadro de integridade de modo a buscar um alinhamento mais próximo com as abordagens de seus parceiros do setor privado. No caso de outra instituição, a Agência propôs o sequenciamento de melhorias na governança para acelerar seu processo de reforma.

“ No exercício financeiro de 2018, a MIGA realizou 81 visitas de campo para fazer a devida diligência, o monitoramento e a autoavaliação com base em aspectos ambientais e sociais dos projetos. ”

GOVERNANÇA

DIRETORIA EXECUTIVA DA MIGA

Uma Assembleia de Governadores e uma Diretoria Executiva que representam 181 países membros orientam os programas e atividades da MIGA. Cada país indica um governador e um suplente. Os poderes institucionais da MIGA são exercidos pela Assembleia de Governadores, que delega a maior parte de seus poderes a uma Diretoria composta por 25 membros. O poder de voto é ponderado de acordo com o capital acionário que cada diretor representa. Os diretores reúnem-se regularmente na sede do Grupo Banco Mundial em Washington, D.C., onde analisam e decidem a respeito de projetos de garantia de investimentos e supervisionam as políticas gerais de gestão.

Para mais informações, consulte o *site* da Diretoria Executiva:
www.worldbank.org/en/about/leadership/governors

PRESTAÇÃO DE CONTAS

GRUPO DE AVALIAÇÃO INDEPENDENTE

O Grupo de Avaliação Independente (IEG, na sigla em inglês) avalia as estratégias, políticas e projetos da MIGA no intuito de melhorar os resultados da Agência em termos de desenvolvimento. O IEG é independente da administração da MIGA e comunica suas conclusões à Diretoria Executiva da MIGA e ao seu Comitê sobre Eficácia no Desenvolvimento.

Para mais informações, consulte o *site* do IEG: **ieg.worldbankgroup.org**

ASSESSOR EM CONFORMIDADE/OUVIDOR

O Escritório do Assessor em Conformidade/Ouvidor (CAO, na sigla em inglês) é o mecanismo independente de prestação de contas da MIGA e da IFC e está subordinado diretamente ao Presidente do Grupo Banco Mundial. O CAO responde a queixas de pessoas afetadas por atividades empresariais apoiadas pela MIGA e IFC, e tem como objetivos melhorar os resultados ambientais e sociais em campo e promover uma melhor prestação de contas por parte dessas duas instituições.

Para mais informações, consulte o *site* do CAO: **www.cao-ombudsman.org**

DESTAQUES FINANCEIROS

Por exercício financeiro, milhões	2014	2015	2016	2017	2018
Receita de prêmios bruta	115,6	128,1	139,8	179,7	210,1
Receita de prêmios líquida	72,5	79,0	86,4	93,2	104,1
Despesas administrativas	45,5	44,9	48,1	51,3	51,6
Resultado operacional	26,9	34,1	38,3	41,9	52,5
Relação despesas administrativas/receita de prêmios líquida	63%	57%	56%	55%	50%

1. A receita de prêmios líquida é igual à receita de prêmios bruta mais a concessão de comissões menos o prêmio concedido a resseguradores e os custos de corretagem.

2. As despesas administrativas abrangem as despesas decorrentes de planos de pensão e de outros benefícios pós-aposentadoria.

3. O resultado operacional equivale à renda de prêmios líquida menos as despesas administrativas.

DESTAQUES

Por exercício financeiro, milhões	2014	2015	2016	2017	2018
Capital econômico total (CE)	620	705	663	592	685
Patrimônio líquido	974	971	989	1.213	1.261
Capital operacional	1.262	1.312	1.329	1.398	1.471
Exposição bruta	12.409	12.538	14.187	17.778	21.216

* O capital econômico total é igual ao consumo do capital oriundo da carteira de garantias mais o capital exigido para o risco operacional e o risco dos investimentos. A partir do exercício financeiro de 2017, o capital econômico baseia-se em um novo modelo e não pode mais ser comparado com os de períodos anteriores, baseados em um modelo de capital econômico mais antigo.

AUMENTO DA IGUALDADE DE GÊNERO

Desde o apoio aos projetos até o reconhecimento de mulheres líderes em todo o mundo, a MIGA reforçou seu compromisso com o aumento da igualdade de gênero no exercício financeiro de 2018. Eis alguns destaques.

PROCESSAMENTO DE ALIMENTOS NA COSTA DO MARFIM



Visita à Cooperativa de Attiéké de Azito

A Cooperativa de Attiéké de Azito, apoiada pela Usina Térmica de Azito, com capacidade de 430 MW e respaldo da MIGA, está ajudando mais de cem empresárias locais a produzir, vender e exportar attiéké, um prato à base de mandioca da Costa do Marfim. O proprietário da usina, a empresa Azito Energie, e sua operadora, a Azito Operations and Management, estão fornecendo à cooperativa capacitação, instalações e equipamento para processar e embalar a polpa da mandioca. Com uma produção de duas toneladas por dia, as mulheres da

cooperativa ganham o suficiente para manter seus filhos na escola e sustentar suas famílias.

A usina propriamente dita emprega um número considerável de mulheres, e o seu gerente explicou que decidiu ajudar as mulheres da aldeia porque sua mãe ganhava dinheiro da mesma maneira para poder custear-lhe os estudos na faculdade, embora ainda não pudesse desfrutar da capacitação e das máquinas. A vila de Azito fica a mais de uma hora de carro de Abidjan, e o apoio da usina é crucial não apenas para as mulheres, mas também para suas famílias.

Graças à experiência da cooperativa de Azito, a Azito Energie e a Azito Operations and Management estão apoiando o desenvolvimento de uma cooperativa semelhante na aldeia vizinha de Beago.

“

Mais de cem empresárias locais produzem, vendem e exportam attiéké.

”

MULHERES À FRENTE DAS FINANÇAS | GENDER CEO AWARD



Dr. Jim Yong Kim (Presidente do Grupo Banco Mundial), Keiko Honda (Vice-Presidente Executiva e Diretora Executiva da MIGA), Julie Monaco (Chefe Mundial para o Setor Público do Citigroup), Arunma Oteh (Vice-Presidente e Tesoureira do Banco Mundial), Philippe Le Houverou (Diretor Executivo da IFC)

A MIGA conferiu a Julie Monaco, Chefe Mundial para o Setor Público do Citigroup, o terceiro prêmio anual *Gender CEO Award*, por meio do qual a Agência reconhece o trabalho de mulheres em cargos de direção. Julie Monaco já foi classificada repetidas vezes entre as mulheres mais poderosas na área das finanças e tem sido fundamental na

configuração dos investimentos do Citi em projetos de desenvolvimento em todo o mundo — ajudando a melhorar a vida de milhões de pessoas. A MIGA mantém uma relação de longa data com o Citi, com projetos recentes envolvendo o Metrô do Panamá e o apoio do EximBank da Turquia a pequenas e médias empresas.

AS MULHERES NA LIDERANÇA NA ESPANHA



Recepção em Madri para as mulheres à frente das finanças

A MIGA também organizou uma recepção em Madri para reconhecer as conquistas de algumas das principais líderes da Espanha. Os projetos financiados por investidores e credores espanhóis com os quais a MIGA está trabalhando devem oferecer acesso a

energia a mais de 195 mil pessoas, gerar US\$ 115 milhões anuais em receita para os governos anfitriões, conceder US\$ 1,8 bilhão em empréstimos por ano e apoiar a geração de aproximadamente 1.700 empregos diretos.

ADMINISTRAÇÃO DA MIGA



Da esquerda para a direita:

Sarvesh Suri

Diretor, Grupo de Operações

Aradhana Kumar-Capoor

Diretora e Assessora Jurídica Geral

Muhamet Bamba Fall

Diretor Adjunto e Chefe de
Subscrições; Grupo de Operações

Keiko Honda

Vice-Presidente Executiva e
Diretora Executiva

Santiago Assalini

Diretor, Grupo de Finanças e Risco

Merli Margaret Baroudi

Diretora, Grupo de Economia e Sustentabilidade

S. Vijay Iyer

Vice-Presidente e Diretor de Operações

INFORMAÇÕES DE CONTATO

Administração

Keiko Honda

Vice-Presidente Executiva e
Diretora Executiva
khonda@worldbank.org

S. Vijay Iyer

Vice-Presidente e Diretor de Operações
sviyer@worldbank.org

Sarvesh Suri

Diretor, Grupo de Operações
ssuri1@worldbank.org

Muhamet Bamba Fall

Diretor Adjunto e Chefe de
Subscrições; Grupo de Operações
mfall3@worldbank.org

Aradhana Kumar-Capoor

Diretora e Assessora Jurídica Geral
akumarcapoor@worldbank.org

Santiago Assalini

Diretor, Grupo de Finanças e Risco
sassalini@worldbank.org

Merli Margaret Baroudi

Diretora, Grupo de Economia
e Sustentabilidade
mbaroudi@worldbank.org

Administração regional

Hoda Moustafa

Chefe, África
hmoustafa@worldbank.org

Chris Millward

Chefe, Europa, Ásia Central,
Oriente Médio e Norte da África
cmillward@worldbank.org

Jae Hyung Kwon

Chefe, Norte da Ásia
Jkwon@worldbank.org

Tim Histed

Chefe, Sul e Sudeste da Ásia
thisted@worldbank.org

Layali Abdeen

Subscritora Sênior, Oriente Médio
e Norte da África
Labdeen@worldbank.org

Lin Cheng

Representante, China
Lcheng1@worldbank.org

Setores

Nabil Fawaz

Gerente de Setor, Agronegócio
e Serviços Gerais
nfawaz@worldbank.org

Elena Palei

Gerente de Setor, Infraestrutura:
Telecomunicações, Transportes e Água
epalei@worldbank.org

Olga Sclovsciaia

Gerente de Setor, Finanças e
Mercados de Capitais
osclovsciaia@worldbank.org

Marcus Williams

Gerente de Setor, Energia e
Indústrias Extrativas
mwilliams5@worldbank.org

Resseguro

Marc Roex

Chefe, Resseguros
mroex@worldbank.org

Consultas sobre negócios
migainquiry@worldbank.org



Este ano marca o 30º aniversário da MIGA. Nas últimas três décadas, a MIGA apoiou diretamente investimentos em mais de 845 projetos em 111 países em desenvolvimento, perfazendo um total superior a US\$ 50 bilhões.

O tema usado neste relatório reflete o fato de que a República da Indonésia é a sede das Reuniões Anuais de 2018 das Assembleias de Governadores do FMI e do Grupo Banco Mundial.

Siga a MIGA



[/miga](https://twitter.com/miga)



[/company/multilateral-investment-guarantee-agency-miga](https://www.linkedin.com/company/multilateral-investment-guarantee-agency-miga)



WWW.MIGA.ORG